



## SE 12. Território, gênero e sexualidade fora dos eixos: cruzando fronteiras teóricas e geopolíticas

Silvana de Souza Nascimento (Universidade de São Paulo) - Coordenadora, Fabiano de Souza Gontijo (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ) - Participante, Rafael da Silva Noletto (Universidade Federal de Pelotas) - Participante, Elisete Schwade (UFRN) - Participante, Monica Franch (Universidade Federal da Paraíba) - Participante, Roberto Marques (Universidade Regional do Cariri) - Participante, Guilherme Rodrigues Passamani (UFMS) - Participante

Para fora dos grandes centros urbanos, experiências que envolvem práticas sexuais, sexualidades, relações de gênero e corporeidades passaram a ser problematizadas, como um campo de investigação da antropologia no Brasil, apenas no início do século 21. Apesar da consolidação dos estudos de gênero e da diversidade sexual, pesquisas realizadas em diferentes contextos (rurais, ribeirinhos, povos indígenas e tradicionais, pequenas e médias cidades, metrópoles etc.) mobilizam a reflexão antropológica e a produção de novas perspectivas sobre conceitos e teorias já sedimentados. Nesse sentido, este simpósio pretende reunir pesquisadoras e pesquisadores que possam oferecer novas perspectivas etnográficas e que possibilitem novos enfoques teóricos e metodológicos no cruzamento entre espacialidades, corpo, gênero, sexualidade, raça, etnia, entre outros

### **Sexualidade, envelhecimento e "ajuda": estratégias de gestão do curso da vida no Pantanal de Mato Grosso do Sul**

**Autoria:** Guilherme Rodrigues Passamani

Esta é uma reflexão que parte de uma pesquisa maior em que foram problematizadas algumas intersecções possíveis entre envelhecimento, memória e condutas homossexuais na região do Pantanal de Mato Grosso do Sul, especialmente, nas cidades de Corumbá e Ladário na fronteira com a Bolívia. Discutirei aqui as mudanças e perspectivas operadas ao longo do curso da vida de alguns de meus interlocutores no universo da sexualidade e do envelhecimento. Analisarei a categoria "ajuda" para perceber as estratégias que são construídas para estabelecer vínculos afetivos, eróticos e sexuais. Destacarei as relações entre sexo, afeto, erotismo e dinheiro entre os interlocutores, seus amantes e a prostituição.

### **De Suassus e Okamas: Sexualidade e Etnicidade na Amazônia Paraense**

**Autoria:** Fabiano de Souza Gontijo

As narrativas biográficas de dois jovens ? um de origem indígena, o outro, japonesa ? e os estudos sobre diversidade sexual e de gênero e sobre etnicidade no Brasil, servirão para o esboço de uma reflexão acerca das articulações dos sistemas de representações sobre a sexualidade no interior da Amazônia e as maneiras peculiares como sexualidade e etnicidade (mas também, em menor grau, classe, gênero, raça e regionalidade) se relacionam na base desses sistemas. Trata-se de trazer subsídios para incrementar as reflexões sobre as experiências da diversidade sexual e de gênero em contextos pouco estudados até o momento.



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

